

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: VISITA À RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA “FAZENDA DA PAZ” EM TIMON-MA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MIGUEL HENRIQUE PEREIRA DE PAIVA

Judite Oliveira Lima Albuquerque

Autores: Mayara Rafaela dos Reis

Lia Raquel Borges dos Santos

Maria da Conceição Calassa Albuquerque

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Residências Terapêuticas constituem uma das iniciativas surgidas após a reforma psiquiátrica, ocorrida em 1986, para o tratamento e reabilitação de pacientes acometidos por transtornos mentais e, principalmente dependentes químicos, em substituição ao antigo modelo de internação, que tratava não o paciente de maneira holística, mas tão somente acometimento. Objetivos: Evidenciar, através de um relato de experiência, a importância da Terapia Comunitária em uma Residência Terapêutica para o tratamento de dependentes químicos no município de Timon-MA. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, ocorrida durante visita em aulas práticas da disciplina Terapia Comunitária, do curso de Enfermagem à Fazenda da Paz – um residencial terapêutico, durante o ano de 2013. Resultados: A Fazenda da Paz conta com um centro de atendimento, três comunidades terapêuticas com capacidade para atender 300 pessoas, dois centros de formação e qualificação profissional, sendo assistida sob a responsabilidade de terapeuta e coordenador geral. São desenvolvidas diversas atividades que objetivam o tratamento e reabilitação dos usuários através da interação e partilha de vivências, a busca de soluções para problemas e inquietações do indivíduo. Conclusão: A Terapia Comunitária é de todo importante para o desenvolvimento e descobrimento de diversas habilidades da comunidade residente na instituição Fazenda da Paz, promovendo o respeito às suas restrições, a sua história, preservando-se a sua cultura, tradição, realidade social, convivendo-se com a diferença, com a falha, com a fraqueza, e fragilidade do outro, atentando-se para o perdão, a remissão, a rendição na busca de um objetivo coletivo: a recuperação da identidade, da confiança da família, da inclusão social e, sobretudo da vida.